

Fechamento dos Mercados e Tendências (17/07):

Bolsas Internacionais: As bolsas na Europa fecharam em queda, dada a cautela dos investidores com a retomada das negociações do Brexit.

Nos EUA, o mercado acionário encerrou sua sessão com sinais mistos, em meio à fraca agenda de indicadores econômicos do dia.

Bovespa: (-0,34%; 65.212pts): A Bovespa encerrou seu pregão em queda em realização de lucros, após altas consecutivas na última semana. Além disso, a desvalorização do petróleo no mercado externo contribui para tal movimento.

Câmbio: (-0,06%; R\$ 3,18) - O Dólar fechou em queda, em meio ao cenário político doméstico ameno. Além disso, foi divulgado que o PIB chinês referente ao segundo trimestre do ano cresceu 6,9% na comparação com o trimestre anterior. Este fato demonstra que a economia da China segue robusta, fazendo com que os investidores ampliem seu apetite ao risco procurando moedas emergentes, tal como o Real.

Juros (JAN 19): (-0,05%; 8,55) – A taxa de juros futuros fechou com queda, na esteira do Dólar. Ademais, o Boletim Focus revisou mais uma vez sua expectativa para o encerramento do IPCA no ano. A estimativa da taxa caiu de 3,38% para 3,29. Esse cenário de inflação baixa aliada com o clima político interno mais ameno, contribuem para a continuidade nos corte das taxa de juros Selic, cuja previsão do mercado é de queda em 1 ponto base.

Brent (SET 17): (-1,07%; US\$ 48,39) – Os contratos futuros do barril de petróleo fecharam em queda, após o Departamento de Energia dos EUA (DoE) informar que de acordo com suas estimativas a produção de petróleo oriunda de xisto do país deve subir 113 mil barris por dia em agosto. Assim, a tendência é que haja um aumento da oferta de petróleo disponível no mercado global, desvalorizando assim o preço de negociação da *commodity*.